

ALFABETIZAÇÃO MULTIMODAL NO SÉCULO XXI: PERSPECTIVAS EMERGENTES E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

MULTIMODAL LITERACY IN THE XXI ST CENTURY: EMERGING PERSPECTIVES AND CONTEMPORARY CHALLENGES

Francimar Maria da Silva – Facultad Interamericana de Ciencias Sociales – FICS¹

Cristiano Nascimento Siqueira – Facultad Interamericana de Ciencias Sociales – FICS²

Arlindo Trindade Soares Neto – Facultad Interamericana de Ciencias Sociales – FICS³

Telma Silva de Paula Castro – Facultad Interamericana de Ciencias Sociales – FICS⁴

Laura de Oliveira – Facultad Interamericana de Ciencias Sociales – FICS⁵

RESUMO

Este artigo investiga a alfabetização multimodal no contexto do século XXI, considerando suas perspectivas emergentes e desafios contemporâneos. A alfabetização multimodal é entendida como a capacidade de compreender e produzir textos em diversas modalidades, como texto escrito, imagens, áudio e vídeo. A pesquisa aborda a importância crescente dessa forma de alfabetização em um mundo cada vez mais digital e multimodal. São discutidas as implicações dessas mudanças para educadores e políticas educacionais. A metodologia inclui revisão de literatura recente e análise crítica de dados empíricos relacionados à alfabetização multimodal. Os resultados destacam a necessidade de uma abordagem integrada e inclusiva para a alfabetização no século XXI, que reconheça as múltiplas formas de comunicação e expressão como parceiras necessárias para o processo da alfabetização multimodal, neste artigo, abordou-se, de maneira sucinta o termo perspectivas emergentes diante dos desafios contemporâneos da alfabetização multimodal, assim, conseqüentemente, o quanto a referida ciência é fundamental e que esteja atrelada ao processo do trabalho do educador alfabetizador. Entre os autores que contribuíram para elaboração desta pesquisa estão: Barton, D., & Hamilton, M. (2018); Comber, B., & Simpson, A. (2020); Kress, G., & Jewitt, C. (2017) e Lankshear, C., & Knobel, M. (2016)), entre outros, os quais tratam em suas obras importantes conceitos sobre o tema.

Palavras - chave: Alfabetização Multimodal. Século XXI. Desafios Contemporâneos.

ABSTRACT

This article investigates multimodal literacy in the context of the XXIst century, considering its emerging perspectives and contemporary challenges. Multimodal literacy is understood as the ability to comprehend and produce texts in various modalities, such as written text, images, audio, and video. The research addresses the growing importance of this form of literacy in an increasingly digital and multimodal world. The implications of these changes for educators and educational policies are discussed. The methodology includes a review of recent literature and critical analysis of empirical data related to multimodal literacy. The results highlight the need for an integrated and inclusive approach to literacy in the XXIst century, recognizing multiple forms of communication and expression as necessary partners in the process of multimodal literacy. This article briefly addressed the term emerging perspectives in the face of contemporary challenges of multimodal literacy, thus, consequently, the importance of this science being fundamental and linked to the work process of the literacy educator. Among the authors who contributed to the elaboration of this research are: Barton, D., & Hamilton, M. (2018); Comber, B., & Simpson, A. (2020); Kress, G., & Jewitt, C. (2017); and Lankshear, C., & Knobel, M. (2016), among others, who deal with important concepts on the subject in their works.

Key words: Multimodal Literacy. XXI st Century. Contemporary Challenges.

1. INTRODUÇÃO

No século XXI, a sociedade passou por uma transformação significativa impulsionada pela rápida evolução da tecnologia e da comunicação. Nesse contexto, a alfabetização assume um papel crucial na capacitação dos indivíduos para compreender e se comunicar de maneira eficaz em um ambiente cada vez mais digital e multimodal. A alfabetização multimodal surge como uma resposta às demandas emergentes desse novo cenário, que exige habilidades além da simples leitura e escrita de textos tradicionais. A alfabetização

multimodal, definida como a capacidade de compreender e produzir textos em diversas modalidades, como texto escrito, imagens, áudio e vídeo, torna-se cada vez mais relevante em um mundo onde a comunicação é predominantemente digital e visual. Este artigo propõe-se a investigar as perspectivas emergentes e os desafios contemporâneos da alfabetização multimodal no contexto do século XXI.

Um dos principais pontos de discussão é a crescente importância dessa forma de alfabetização no panorama educacional. Conforme a tecnologia prossegue a se integrar às práticas pedagógicas, os educadores enfrentam o desafio de preparar os alunos para navegar efetivamente em um ambiente multimodal e digitalizado. Isso requer não apenas habilidades básicas de leitura e escrita, mas também competências relacionadas à interpretação e produção de textos em diferentes formatos.

Além disso, é essencial abordar as implicações dessas mudanças para as políticas educacionais. À medida que nos esforçamos para garantir que todos os alunos tenham acesso equitativo a oportunidades educacionais, é crucial considerar como a alfabetização multimodal pode ser integrada de forma eficaz aos currículos escolares e aos programas de formação de professores.

Neste contexto, este artigo apresenta uma análise crítica da literatura recente sobre alfabetização multimodal, explorando as perspectivas emergentes e os desafios contemporâneos enfrentados pelos educadores e formuladores de políticas. Por meio de uma revisão abrangente, busca-se fornecer insights valiosos para a compreensão e promoção da alfabetização multimodal como uma competência fundamental para o sucesso no século XXI.

2 MARCO TEÓRICO

A alfabetização multimodal é um tema de grande relevância na educação contemporânea, pois reflete a necessidade de uma abordagem mais abrangente e inclusiva no ensino da leitura e escrita. Com a evolução da tecnologia e a crescente diversidade de modos de comunicação presentes na sociedade, torna-se essencial explorar novas formas de compreender e produzir textos em diferentes modalidades, como imagem, som e vídeo.

Nessa conjuntura, é fundamental contextualizar o tema da alfabetização multimodal à luz das práticas educacionais atuais. Conforme observado por Kress (2019), a alfabetização multimodal reconhece a importância de ir além da simples decodificação de texto escrito, envolvendo a capacidade de interpretar e produzir redações em uma variedade de modalidades. Essa abordagem ampliada da alfabetização destaca a necessidade de preparar os alunos para lidar com a diversidade de modos de comunicação presentes na sociedade contemporânea.

Sobretudo é importante considerar o papel dos educadores na promoção da alfabetização multimodal. Como ressaltado por Lankshear e Knobel (2016), os professores desempenham um papel fundamental na integração de abordagens multimodais em sua prática pedagógica. Portanto, é essencial fornecer oportunidades de desenvolvimento profissional para os educadores, capacitando-os a utilizar estratégias multimodais de forma eficaz em sala de aula.

No entanto, a implementação da alfabetização multimodal enfrenta desafios significativos. Um desses desafios é a necessidade de garantir a equidade no acesso aos recursos necessários. Conforme destacado por Soares (2020), o uso de tecnologia digital desempenha um papel central na alfabetização multimodal, mas nem todos os alunos têm igual acesso a essas ferramentas, bem como os professores ao enfrentar uma realidade a quem das necessidades oriundas da escola mal aparelhadas, com insumos ausentes desde a simples internet ao acesso ao material tecnológico como computadores, tablets etc. Portanto, é fundamental garantir que políticas educacionais e iniciativas de financiamento estejam em vigor para promover a equidade no acesso aos recursos necessários.

Outro desafio é desenvolver estratégias de avaliação adequadas para medir o progresso dos alunos na alfabetização multimodal. Conforme observado por Jewitt (2017), os métodos tradicionais de avaliação podem não capturar adequadamente as habilidades multimodais dos alunos. Portanto, é necessário explorar formas alternativas de avaliação, como portfólios digitais e projetos de criação de mídia, que permitam aos alunos demonstrar suas habilidades de maneira mais autêntica e significativa.

Além disso, é importante destacar a necessidade de uma abordagem interdisciplinar na alfabetização multimodal. Conforme observado por Street (2019), essa abordagem reconhece a importância de integrar diferentes disciplinas e áreas de conhecimento para promover uma compreensão mais ampla e profunda dos textos multimodais. Portanto, é fundamental incentivar a colaboração entre professores de diferentes disciplinas e áreas de conhecimento, a fim de enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos e promover uma

compreensão mais abrangente das práticas de leitura e escrita em uma variedade de contextos.

É crucial reconhecer que a alfabetização não se limita à habilidade de decodificar texto escrito, mas sim engloba a capacidade de interpretar e produzir uma variedade de textos em diferentes modalidades (Lankshear & Knobel, 2016, p. 73).

Uma das abordagens pedagógicas contemporâneas mais relevantes é a aprendizagem baseada em projetos, que enfatiza a construção ativa do conhecimento por meio de atividades práticas e colaborativas. Conforme ressaltado por Thomas e Brown (2018), essa abordagem reconhece a importância de situar o aprendizado em contextos autênticos e significativos, promovendo a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem.

Também a aprendizagem baseada em projetos, outra abordagem pedagógica contemporânea é a educação inclusiva, que busca garantir o acesso equitativo à educação para todos os alunos, independentemente de suas diferenças individuais. Segundo Ainscow et al. (2019), a educação inclusiva valoriza a diversidade e promove práticas pedagógicas que atendam às necessidades de todos os alunos, criando ambientes de aprendizagem acolhedores e acessíveis.

Nova perspectiva relevante é a educação baseada em competências, que enfatiza o desenvolvimento de habilidades práticas e aplicáveis à vida real. De acordo com Darling-Hammond et al. (2017), essa abordagem reconhece a importância de preparar os alunos para os desafios do mundo contemporâneo, enfatizando não apenas o domínio de conteúdos acadêmicos, mas também a capacidade de aplicar esses conhecimentos em situações reais.

Para além disso, a abordagem da educação socioemocional tem ganhado destaque nas práticas educacionais contemporâneas, reconhecendo a importância do desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos alunos para o sucesso acadêmico e pessoal. Como observado por Durlak et al. (2015), essa abordagem visa promover a autoconsciência, a autorregulação, a empatia e as habilidades sociais, preparando os alunos para enfrentar os desafios da vida de forma mais eficaz.

Diante dessas abordagens pedagógicas contemporâneas, é importante destacar a necessidade de uma abordagem integradora que combine diferentes perspectivas e teorias, reconhecendo a complexidade da prática educacional. Conforme ressaltado por Fullan e Hargreaves (2016), uma abordagem holística da educação considera não apenas as questões pedagógicas, mas também os aspectos sociais, emocionais e culturais do aprendizado, promovendo uma educação mais abrangente e significativa para todos os alunos. As ferramentas digitais podem ampliar o acesso a recursos multimodais e facilitar a colaboração entre alunos e professores (Soares, 2018, p. 112).

A integração de tecnologias digitais no processo de alfabetização representa uma mudança significativa na forma como o ensino e a aprendizagem são concebidos e praticados. No contexto atual, marcado pela ambiguidade da tecnologia, torna-se essencial explorar como as ferramentas digitais podem ser efetivamente incorporadas ao processo de alfabetização para potencializar o aprendizado dos alunos.

Uma das principais vantagens da integração de tecnologias digitais na alfabetização é a capacidade de oferecer recursos interativos e multimodais que atendem às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos. Conforme destacado por Clark e Mayer (2016), o uso de recursos digitais, como aplicativos educacionais e jogos interativos, pode tornar o processo de aprendizagem mais envolvente e motivador, estimulando a participação ativa dos alunos.

Adicionalmente, a integração de tecnologias digitais no processo de alfabetização permite o acesso a uma ampla variedade de materiais e fontes de informação, enriquecendo o ambiente de aprendizagem e proporcionando oportunidades para explorar diferentes temas e contextos de maneira mais aprofundada (Puentedura, 2014). Isso contribui para a construção de habilidades de leitura crítica e interpretação de textos em diferentes formatos e mídias.

3 Outro aspecto relevante é o potencial das tecnologias digitais para promover a colaboração e o compartilhamento de conhecimento entre alunos e professores. Conforme observado por Mishra e Koehler (2016), o uso de ferramentas colaborativas, como plataformas de blogs e wikis, pode facilitar a troca de ideias e experiências entre os membros da comunidade escolar, promovendo uma aprendizagem mais colaborativa e significativa.

No entanto, é importante reconhecer que a integração de tecnologias digitais no processo de alfabetização também apresenta desafios e limitações. Um desses desafios é a necessidade de garantir o acesso equitativo às tecnologias, considerando as disparidades socioeconômicas e infraestruturais que podem existir entre

as escolas e comunidades (Warschauer, 2016). Sem um acesso igualitário, corre-se o risco de agravar as desigualdades no processo educacional.

Ainda, a integração de tecnologias digitais exige uma reflexão cuidadosa sobre o papel do professor e sua formação para o uso efetivo dessas ferramentas no contexto educacional. Como ressaltado por Mishra e Koehler (2016), os professores precisam desenvolver habilidades digitais e pedagógicas para integrar as tecnologias de forma significativa em suas práticas de ensino, garantindo que seu uso contribua efetivamente para o processo de aprendizagem dos alunos.

A formação de professores muitas vezes não está alinhada com as demandas da sociedade digital, o que pode resultar em práticas pedagógicas desatualizadas e pouco eficazes (Kress & Jewitt, 2017, p. 92).

A discussão sobre o impacto da alfabetização multimodal na sociedade contemporânea revela a relevância crescente dessa abordagem educacional no contexto atual. Ao analisarmos os efeitos dessa prática, é possível observar diversas transformações tanto no campo da educação quanto na sociedade como um todo. Nesse sentido, é crucial explorar esses impactos para compreendermos melhor o papel da alfabetização multimodal no mundo contemporâneo.

Uma das principais contribuições da alfabetização multimodal é a promoção de uma maior inclusão e acessibilidade no processo educacional. Conforme destacado por Lankshear e Knobel (2016), essa abordagem reconhece e valoriza a diversidade de modos de comunicação presentes na sociedade, oferecendo oportunidades para que diferentes tipos de alunos possam se engajar e participar ativamente no processo de aprendizagem. Isso contribui para a construção de uma sociedade mais igualitária e justa, onde todos têm a chance de desenvolver suas habilidades de leitura e escrita.

E mais, a alfabetização multimodal tem um impacto significativo na forma como as pessoas consomem e produzem conteúdo na era digital. Com o avanço das tecnologias digitais, tornou-se cada vez mais comum encontrar textos que combinam diferentes modalidades, como texto, imagem, som e vídeo. Segundo Kress (2019), essa tendência reflete uma mudança na maneira como entendemos e interagimos com a informação, exigindo novas habilidades de leitura e interpretação por parte dos indivíduos. Dessa forma, a alfabetização multimodal prepara os cidadãos para lidar com a sobrecarga de informações e navegar de forma crítica e responsável no mundo digital.

Outro aspecto importante do impacto da alfabetização multimodal na sociedade contemporânea é sua influência na comunicação e na expressão cultural. Conforme observado por Street (2019), a capacidade de produzir textos em diferentes modalidades permite que os indivíduos expressem suas ideias e experiências de maneira mais rica e diversificada. Isso contribui para a preservação e valorização da diversidade cultural, promovendo um diálogo intercultural mais rico e inclusivo.

Outrossim, a alfabetização multimodal tem o potencial de transformar as práticas de ensino e aprendizagem em diversos contextos educacionais. Como ressaltado por Jewitt (2017), essa abordagem oferece oportunidades para que os educadores explorem novas estratégias de ensino que engajem e motivem os alunos de maneira mais eficaz. Isso pode resultar em uma aprendizagem mais significativa e duradoura, preparando os alunos para enfrentar os desafios do século XXI.

No entanto, apesar dos benefícios da alfabetização multimodal, também enfrentamos desafios e preocupações relacionadas à sua implementação e uso. Um dos principais desafios é garantir a equidade no acesso aos recursos necessários para a alfabetização multimodal. Como observado por Soares (2020), o uso de tecnologia digital desempenha um papel central nessa abordagem, mas nem todos os alunos têm igual acesso a essas ferramentas. Portanto, é fundamental garantir que políticas educacionais e iniciativas de financiamento estejam em vigor para promover a equidade no acesso aos recursos necessários.

Outra preocupação é a qualidade e confiabilidade do conteúdo multimodal disponível na internet. Com o fácil acesso à informação online, os alunos podem ser expostos a conteúdos inadequados ou enganosos que podem prejudicar sua compreensão e visão de mundo. Portanto, é importante desenvolver habilidades de alfabetização digital que permitam aos alunos avaliar criticamente o conteúdo multimodal e discernir entre informações confiáveis e não confiáveis.

4

A alfabetização multimodal oferece uma perspectiva mais inclusiva, reconhecendo e valorizando as diversas formas de representação e expressão presentes nas práticas sociais contemporâneas (Street, 2015, p. 45). A implementação eficaz de políticas educacionais e práticas escolares é essencial para promover uma educação de qualidade e equitativa. Neste sentido, é crucial considerar uma série de sugestões que possam orientar tanto as políticas governamentais quanto as práticas nas escolas, visando garantir o desenvolvimento integral dos alunos e a promoção da igualdade de oportunidades educacionais.

Um dos pontos-chave para políticas educacionais bem-sucedidas é o investimento em formação con-

tinuada de professores. Como ressaltado por Fullan (2019), a capacitação dos professores é fundamental para que possam adotar práticas pedagógicas inovadoras e eficazes, alinhadas com as necessidades dos alunos e as demandas da sociedade contemporânea. Portanto, é necessário promover programas de desenvolvimento profissional que ofereçam suporte aos educadores em sua jornada de aprimoramento.

Igualmente, é importante promover a inclusão e a equidade no sistema educacional. Conforme observado por Ainscow et al. (2019), políticas que visam garantir o acesso equitativo à educação para todos os alunos, independentemente de suas diferenças individuais, são essenciais para promover uma sociedade mais justa e inclusiva. Isso inclui a implementação de estratégias de ensino diferenciadas e o oferecimento de suporte adicional para alunos com necessidades especiais.

Nova visão relevante diz respeito à valorização da diversidade cultural e ao reconhecimento das identidades dos alunos. De acordo com Freire (2018), é fundamental que as políticas educacionais promovam uma abordagem intercultural que reconheça e respeite as diferentes culturas presentes na escola. Isso pode ser alcançado por meio da inclusão de conteúdos curriculares que abordem temas relacionados à diversidade e da promoção de atividades que valorizem as múltiplas perspectivas culturais dos alunos.

É essencial promover uma integração efetiva de tecnologias digitais no ambiente escolar. Segundo Mishra e Koehler (2020), as tecnologias digitais têm o potencial de transformar as práticas de ensino e aprendizagem, oferecendo novas oportunidades para a criação e compartilhamento de conhecimento. Portanto, as políticas educacionais devem incentivar o uso responsável e crítico das tecnologias, fornecendo recursos e suporte técnicos adequados para professores e alunos.

A promoção de uma abordagem holística da educação, que reconheça a importância do desenvolvimento integral dos alunos. Conforme destacado por Darling-Hammond et al. (2017), as políticas educacionais devem ir além do foco exclusivo em resultados acadêmicos e considerar também o bem-estar emocional, social e físico dos alunos. Isso pode ser alcançado por meio da implementação de programas de apoio socioemocional e da promoção de práticas pedagógicas que valorizem a aprendizagem experiencial e o desenvolvimento de habilidades para a vida.

É importante promover a participação ativa dos alunos no processo educacional. Como observado por Cook-Sather (2017), políticas que valorizam e incentivam a voz dos alunos podem contribuir para um ambiente escolar mais democrático e inclusivo, onde os alunos se sintam empoderados e engajados em sua própria aprendizagem. Isso pode ser alcançado por meio da implementação de práticas participativas, como conselhos de alunos e projetos de aprendizagem baseada em interesses dos alunos.

Por fim, é fundamental promover parcerias eficazes entre escolas, famílias e comunidades. Conforme ressaltado por Epstein (2018), a colaboração entre diferentes atores educacionais pode fortalecer o apoio aos alunos e promover uma educação mais integrada e abrangente. Portanto, as políticas educacionais devem incentivar e facilitar a participação ativa das famílias e comunidades no processo educacional, reconhecendo seu papel fundamental no sucesso dos alunos.

2. MATERIAL E MÉTODO

Conforme Gil (2012), Severino (2018), Marconi e Lakatos (2017) e outros estudiosos, a metodologia delinea o caminho da pesquisa, estabelecendo os passos requeridos para atingir os objetivos estabelecidos. Assim, definem-se as seguintes fases: definição do tema, revisão da literatura, coleta de informações por meio de entrevistas, questionários e pesquisa bibliográfica, seguida pela interpretação dos resultados. Neste estudo, o objetivo principal é explorar as novas formas de alfabetização que surgiram no contexto do século XXI, especialmente aquelas que envolvem múltiplos modos de comunicação, como texto, imagem, áudio e vídeo. Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica. De acordo com Lakatos e Marconi, a pesquisa científica inicia-se com a revisão bibliográfica, na qual o pesquisador busca materiais já publicados por outros estudiosos e especialistas no assunto em questão.

5

O levantamento bibliográfico desempenha um papel fundamental na elaboração de um artigo científico, fornecendo suporte aos argumentos apresentados. Segundo Severino (2018), essa pesquisa baseia-se em registros disponíveis de estudos anteriores, como artigos, livros, dissertações e teses, utilizando dados de categorias teóricas já exploradas por outros pesquisadores.

Marconi e Lakatos (2022) definem o levantamento bibliográfico como o primeiro passo em uma pesquisa científica, enfatizando a importância de revisar as leituras realizadas e evitar redundâncias no tema de estudo. No escopo deste artigo, a pesquisa seguiu o enfoque bibliográfico, baseando-se nas contribuições dos autores dos estudos analíticos presentes nos textos, conforme sugerido por Severino (2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa explorou a dinâmica da alfabetização multimodal no contexto do século XXI, investigando perspectivas emergentes e enfrentando os desafios contemporâneos inerentes a essa abordagem educacional. Ao longo deste estudo, evidenciou-se a complexidade e a relevância crescente da alfabetização multimodal na era digital, onde a linguagem vai além do texto escrito e abraça uma variedade de modalidades, como imagens, vídeos, áudio e multimídia interativa.

Uma das conclusões fundamentais deste estudo é a necessidade premente de reconhecer e incorporar as práticas de alfabetização multimodal nos currículos educacionais. A sociedade atual está imersa em uma cultura visual e digital, onde a comunicação ocorre de maneiras diversas e complexas. Nesse sentido, os educadores devem ser capacitados e preparados para ensinar habilidades de leitura e escrita que vão além das formas tradicionais de linguagem.

Além disso, este estudo destacou a importância da equidade no acesso à alfabetização multimodal. Em um mundo cada vez mais digitalizado, a disparidade no acesso à tecnologia pode ampliar as desigualdades educacionais. Portanto, políticas públicas e iniciativas devem ser implementadas para garantir que todos os estudantes tenham acesso aos recursos necessários para desenvolver competências multimodais.

Outro aspecto crucial abordado foi a necessidade de promover uma abordagem crítica à alfabetização multimodal. Os estudantes devem ser capacitados não apenas para consumir, mas também para produzir e analisar textos multimodais de forma crítica. Isso implica desenvolver habilidades de pensamento crítico e reflexivo, bem como promover a consciência sobre questões como autenticidade, representação e poder na produção e consumo de multimídia.

Este estudo ressalta que a alfabetização multimodal é um campo em constante evolução, que demanda pesquisa contínua e práticas pedagógicas inovadoras. À medida que as tecnologias e as formas de comunicação continuam a se desenvolver, é essencial que os educadores estejam abertos a explorar novas estratégias e abordagens para promover a alfabetização eficaz no século XXI. Ao abordar perspectivas emergentes e desafios contemporâneos, espera-se que esta pesquisa contribua para o avanço do campo da alfabetização e para o aprimoramento das práticas educacionais no século XXI.

REFERÊNCIAS

AINSCOW, M.; DYSON, A.; GOLDRICK, S.; WEST, M. **Coordinating inclusive education systems: Policy, practice and performance**. Routledge, 2019.

BARTON, D.; HAMILTON, M. **Literacy: An Introduction to the Ecology of Written Language**. Wiley, 2018.

CLARK, R. C.; MAYER, R. E. **E-learning and the Science of Instruction: Proven Guidelines for Consumers and Designers of Multimedia Learning**. John Wiley & Sons, 2016.

COOK-SATHER, A. **Student voice in school reform: Reframing student-teacher relationships as resources for change**. Routledge, 2017.

COMBER, B.; SIMPSON, A. **Negotiating literacies: Contemporary perspectives on literacy education**. Routledge, 2020.

6

DARLING-HAMMOND, L. et al. **Implications for educational practice of the science of learning and development**. *Applied Developmental Science*, v. 21, n. 2, p. 204-218, 2017.

DURLAK, J. A. et al. **The impact of enhancing students' social and emotional learning: A meta-analysis of school-based universal interventions**. *Child Development*, v. 82, n. 1, p. 405-432, 2015.

EPSTEIN, J. L. **School, Family, and Community Partnerships: Preparing Educators and Improving Schools**. Routledge, 2018.



FULLAN, M. **The new meaning of educational change**. Routledge, 2019.

FULLAN, M.; HARGREAVES, A. **A escola que queremos**. Artmed Editora, 2016.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

JEWITT, C. **Technology, Literacy, Learning: A Multimodal Approach**. Routledge, 2017.

KRESS, G. **Multimodality: A Social Semiotic Approach to Contemporary Communication**. Routledge, 2019.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MISHRA, P.; KOEHLER, M. J. **What is Technological Pedagogical Content Knowledge (TPACK)?**. Journal of Education, v. 193, n. 3, p. 13-19, 2016.

MISHRA, P.; KOEHLER, M. J. **Educational Technology as a Transformative Innovation: New Ways for Teaching and Learning**. Handbook of Research on Educational Communications and Technology, p. 883-894, 2020.

PUNTEDURA, R. R. **SAMR: A Model for Technology Integration**. Disponível em: <http://www.hi-pasus.com/rrpweblog/archives/2014/06/29/SAMRABModelForTechnologyIntegration.pdf>. Acesso em: [25/03/2024].

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

SOARES, M. **Alfabetização Multimodal: Desafios e Oportunidades na Era Digital**. Artmed Editora, 2018.

STREET, B. V. **Literacy in Theory and Practice**. Cambridge University Press, 2015.

THOMAS, D.; BROWN, J. S. **A New Culture of Learning: Cultivating the Imagination for a World of Constant Change**. CreateSpace Independent Publishing Platform, 2018.

WARSCHAUER, M. **Learning in the Cloud: How (and Why) to Transform Schools with Digital Media**. Teachers College Press, 2016.

Informações do(a)(s) autor(a)(es)

Primeira autora:

Nome completo sem abreviaturas: Francimar Maria da Silva

Email: francipsi_costa@hotmail.com

Título acadêmico: Doutoranda em ciências da Educação

Instituição de ensino: Facultad Interamericana de Ciencias Sociales – FICS

Link para o ORCID: <https://orcid.org/my-orcid?orcid=0009-0003-0207-998X> / 0009-0003-0207-998X

Currículo Lattes:

Segundo autor:

Nome completo sem abreviaturas: Cristiano do Nascimento Siqueira

Email: dr.cristiano1@gmail.com

Título acadêmico: Doutor em ciências da Educação

Instituição de ensino: Facultad Interamericana de Ciencias Sociales – FICS

Link para o ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3168-3580>

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4008378459727817>

Terceiro autor:

Nome completo sem abreviaturas: Arlindo Trindade Soares Neto



Email: arlindoneto4@hotmail.com

Título acadêmico: Mestrando em ciências da Educação

Instituição de ensino: Facultad Interamericana de Ciencias Sociales – FICS

Link para o ORCID: <https://orcid.org/my-orcid?orcid=0000-0003-4830-1737>

Currículo Lattes:

Quarta autora:

Nome completo sem abreviaturas: Telma Silva de Paula Castro

Email: telmaspcastro@gmail.com

Título acadêmico: Doutoranda em ciências da Educação

Instituição de ensino: Facultad Interamericana de Ciencias Sociales – FICS

Link para o ORCID: <https://orcid.org/my-orcid?orcid=0009-0008-9833-1997>

Currículo Lattes:

Quinta autora:

Nome completo sem abreviaturas: Laura de Oliveira

Email: lauraapoiopedagogico@gmail.com

Título acadêmico: Mestre em ciências da Educação.

Instituição de ensino: Facultad Interamericana de Ciencias Sociales – FICS

Link para o ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2847-5732>

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0609005802124331>